

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

CNPJ. : 00.081.906/0001-88

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS****Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

1

Sede Grupo AudisaSão Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais**Pernambuco**

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica**Santa Catarina**

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f @grupoaudisa

t @grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

g GRUPOAUDISA.COM.BR

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Sede Grupo Audisa

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais

Pernambuco
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoaegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina
✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Facebook @grupoaudisa
Twitter @grupoaudisa
LinkedIn /company/grupoaudisa
GRUPOAUDISA.COM.BR

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 21 de junho de 2023.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

3

Sede Grupo Audisa

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais

Pernambuco
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina
✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Facebook @grupoaudisa
Twitter @grupoaudisa
LinkedIn /company/grupoaudisa
GRUPOAUDISA.COM.BR

ASSINADO DIGITALMENTE POR:

ALEXANDRE CHIARATTI DO
NASCIMENTO (14782348819)
Data: 6/21/2023 3:47:49 PM -03:00



VALIDAR DOCUMENTO

Código de validação: D64FD-2E51C-FCF80-345D8

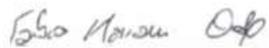
Para verificar assinatura após ter assinado acesse o link a abaixo:

<https://fenacondoc.com.br/valida-documento/D64FD-2E51C-FCF80-345D8>

A validação também pode ser feita utilizando o QR Code abaixo:



ATIVO	Nota explicativa	2022	2021	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2022	2021
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	67.362.223	66.562.159	Fornecedores		1.955.520	3.149.009
Contas a receber de projetos	6	55.006.949	69.614.655	Férias e encargos sociais		1.724.528	1.350.810
Outras contas a receber		618.282	559.567	Obrigações fiscais e sociais	9	665.757	552.606
Adiantamentos diversos		546.264	1.287.319	Outras contas a pagar		105.951	105.198
Estoques		552.119	525.615	Recursos vinculados a projetos	10	95.244.225	106.180.113
Despesas do exercício seguinte		57.371	-	Total do passivo circulante		99.695.980	111.337.736
Total do ativo circulante		124.143.208	138.549.315				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	7			Fundo Legado	12	52.898.188	-
Fundo Estatutário		6.363.657	-	Provisão para contingencias	11	15.000	208.590
Fundo Legado		52.898.188	-	Total do passivo não circulante		52.913.188	208.590
Total do Realizável a Longo Prazo		59.261.845	-				
Ativo Permanente	8			PATRIMONIO LIQUIDO	14		
Imobilizado		6.815.733	6.937.167	Patrimônio Social		10.336.042	5.953.575
Intangível		44.830	44.830	Fundo Institucional	16	20.330.737	17.948.295
Total do Ativo Permanente		6.860.563	6.981.997	Fundo Estatutário	15	6.313.550	5.700.623
Total Não Circulante		66.122.408	145.531.312	Superávit do exercício		676.120	4.382.494
				Total do patrimônio líquido		37.656.448	33.984.987
Total do ativo		190.265.616	145.531.312	Total do passivo e patrimônio líquido		190.265.616	145.531.312


Instituto Socioambiental
Fabio Massami Endo
Coordenador de Administração
CPF 293.160.488-77


Instituto Socioambiental
Rodrigo Gravina Prates Junqueira
Secretário Executivo
CPF 196.919.748-00


Instituto Socioambiental
Sandra Mara Ribeiro
Contadora
CRC 1SP 192.190/O-1
CPF 259.822.418-30

	Nota explicativa	2022	2021
RECEITAS			
Nacionais		5.326.959	4.618.054
Estrangeiras		58.478.445	59.514.038
Vendas de Produtos e Serviços	17	234.639	122.093
Financeiras		3.414.554	1.891.209
Outras	18	<u>2.094.993</u>	<u>1.795.836</u>
		<u>69.549.590</u>	<u>67.941.229</u>
DESPESAS			
	19		
Coordenação geral		2.526.721	1.190.467
Serviços e atividades permanentes		6.038.576	5.930.796
Programas regionais e nacionais		47.411.508	42.493.637
Projetos Especiais		10.460.877	12.303.196
Outras		<u>2.435.788</u>	<u>1.640.638</u>
		<u>68.873.470</u>	<u>63.558.735</u>
Superávit do exercício		<u>676.120</u>	<u>4.382.494</u>


 Instituto Socioambiental
 Fabio Massami Endo
 Coordenador de Administração
 CPF 293.160.488-77


 Instituto Socioambiental
 Sandra Mara Ribeiro
 Contadora
 CRC 1SP 192.190/O-1
 CPF 259.822.418-30


 Instituto Socioambiental
 Rodrigo Gravina Prates Junqueira
 Secretário Executivo
 CPF 196.919.748-00



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	Patrimônio social	Fundo institucional	Fundo estatutário	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.701.728	10.666.498	5.346.724	1.251.848	21.966.797
Ajuste de exercício anterior					0
Ajuste de Auditoria					0
Incorporação ao patrimônio social	1.251.848			(1.251.848)	0
Constituição do fundo institucional		7.219.905			7.219.905
Constituição do fundo estatutário			292.006		292.006
Rendimentos de aplicações financeiras			123.784		123.784
Transferência entre contas		61.892	-61.892		0
Superavit do exercício				4.382.494	4.382.494
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.953.575	17.948.295	5.700.623	4.382.494	33.984.987
Ajuste de exercício anterior	-27				-27
Ajuste de Auditoria					0
Incorporação ao patrimônio social	4.382.494			(4.382.494)	0
Constituição do fundo institucional		2.382.442			2.382.441
Constituição do fundo estatutário					0
Rendimentos de aplicações financeiras			612.927		612.927
Transferência entre contas					0
Déficit do exercício				676.120	676.120
Saldos em 31 de dezembro de 2022	10.336.042	20.330.737	6.313.550	676.120	37.656.448



	Nota explicativa	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Déficit/superávit do exercício		676.120	4.382.494
Ajustes para reconciliar o resultado líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização		1.521.085	1.156.066
Ajuste de exercício anterior	(27)	-	-
Acréscimo ao Fundo institucional		2.382.441	7.219.905
(Redução) / Acréscimo ao Fundo estatutário		-	415.790
Provisão para contingências		(193.590)	208.590
Valor residual de imobilizado baixado		1.531	26.309
		<u>4.387.561</u>	<u>13.409.155</u>
(Aumento) redução dos ativos			
Circulante:			
Contas a receber		14.548.991	(37.040.010)
Adiantamentos diversos e estoques		714.551	(865.343)
Despesas do exercício seguinte		(57.371)	-
Caixa e Equivalentes de Caixa		(5.750.730)	-
		<u>9.455.441</u>	<u>(37.905.354)</u>
Aumento (redução) dos passivos			
Circulante:			
Fornecedores		(1.193.489)	1.553.591
Férias e encargos sociais		373.718	298.213
Outras obrigações		753	(11.695)
Obrigações fiscais e sociais		113.151	140.030
Recursos vinculados a projetos		(10.935.889)	33.186.943
		<u>(11.641.755)</u>	<u>35.167.083</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		2.201.246	10.670.884
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Acréscimos de imobilizado e intangível		(1.401.182)	(3.454.641)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(1.401.182)	(3.454.641)
(REDUÇÃO) AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES		800.063	7.216.242
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	66.562.159	59.345.917
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		<u>67.362.223</u>	<u>66.562.159</u>
(REDUÇÃO) AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES		800.063	7.216.242

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais - R\$)

1. Aspectos institucionais

O Instituto Socioambiental foi fundado em 22 de abril de 1994 com Ata de Fundação registrada no 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob nº. 346311, sendo uma sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, com sede em São Paulo – SP e sedes em Brasília – DF, São Gabriel da Cachoeira e Manaus – AM, Boa Vista – RR, Eldorado – SP, Canarana – MT e Altamira – PA. A Entidade tem como objetivo promover a defesa de bens e direitos sociais coletivos e difusos relativos ao meio ambiente; ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos, estimular o desenvolvimento socioeconômico através da garantia do acesso e gestão democráticos e ecologicamente sustentável dos recursos naturais, com a manutenção da diversidade cultural e biológica, para as presentes e futuras gerações; promover, realizar e divulgar pesquisas e estudos, organizar documentação e desenvolver projetos aplicados à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e dos direitos humanos e dos povos indígenas e populações tradicionais; promover o intercâmbio com outras organizações e entidades nacionais e internacionais para a defesa do patrimônio ambiental, cultural e dos povos, em especial na América Latina e Caribe e para a realização de estudos e pesquisas em diversas áreas do saber, relativa às suas atividades; divulgar por quaisquer meios as informações e conhecimentos produzidos por si ou por terceiros e correlatos as suas atividades; estimular o aperfeiçoamento e o cumprimento de legislação que instrumentalize a consecução dos presentes objetivos; estimular e realizar estudos de caráter preventivo e participativo para combater a degradação ambiental e social em todas as suas manifestações, inclusive estudos de impacto ambiental decorrentes das atividades antrópicas.

2. Base de preparação

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2022, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, especialmente Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos

componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são também apresentadas em Real e foram arredondadas com a eliminação de centavos.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, a gestão de risco financeiro (nota 4), o valor residual do ativo imobilizado (nota 7) e a provisão para contingências (nota 10).

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade.

a) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Entidade utilizando taxas de câmbio nas datas das transações. O ganho ou perda de câmbio de itens monetários é a diferença entre o custo da moeda funcional no início do período, ajustado por pagamentos realizados durante o período e o custo em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação das demonstrações contábeis.

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente nas datas de origem. A Entidade possui como ativos financeiros não derivativos aqueles registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de negociação baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos.

Contas a receber de projetos e outras contas

São ativos financeiros com pagamentos fixos que não são cotados no mercado ativo, sendo tais ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Posteriormente, se aplicável, os ativos são reduzidos por eventual perda do valor recuperável, através da constituição da provisão para perdas com créditos cuja política utilizada se baseia na avaliação da expectativa de realização dos referidos créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos sem restrição para movimentação e aplicações financeiras que possuem elevado nível de liquidez os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão de compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras correspondem a recursos aplicados em instituições financeiras de primeira linha, às quais estão registradas pelo valor justo por meio do resultado.

Estoques

Os estoques correspondentes a obras publicadas com recursos de projetos financiados por terceiros são avaliados pelo custo unitário de impressão. Os estoques adquiridos com recursos próprios são valorizados pelo custo de aquisição que não supera o valor de mercado.

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Um passivo é baixado quando suas obrigações foram satisfeitas através da retirada, cancelamento ou pagamento. Como passivos financeiros não derivativos a Entidade possui os fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e incorporado dos encargos em virtude de eventual atraso no pagamento.

c) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária. Os ativos recebidos em doação, quando existentes, são mensurados a valor justo. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos oriundos da alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado como outras receitas/despesas.

O software adquirido que faz parte integrante do funcionamento de um equipamento é capitalizado como parte daquele ativo.

Custos subsequentes

Os dispêndios havidos com a reposição de um item componente do imobilizado são considerados no valor contábil desse item, desde que haja expectativa de que trará benefícios econômicos para a Entidade e permite que estes sejam aferidos de maneira confiável. Os gastos normais de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado assim que incorridos.

Depreciação e amortização

A depreciação e amortização acumuladas são calculadas sobre o valor depreciável e amortizável. A depreciação e a amortização são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado.

As taxas anuais equivalentes à vida útil média estimada dos ativos para o exercício corrente e período comparativo são as seguintes:

Prédios	4 %
Veículos, equipamentos de informática, embarcações, sistemas e programas	20 %
Máquinas e equipamentos, instalações, equipamentos de comunicação e móveis e utensílios	10 %

d) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada período de encerramento do exercício para apurar se há indicações objetivas de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência indica que um evento



de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros que podem ser estimados de uma maneira confiável.

No caso de haver indicativo de perda de valor, os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, numa frequência anual. A Administração não identificou qualquer indicativo que justificasse a constituição de uma provisão para perda sobre seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021

e) Benefícios a empregados

Obrigações a empregados relativamente a benefícios de curto prazo são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Dentre os benefícios oferecidos pelo Instituto não há qualquer benefício pós emprego a colaborador que possa gerar uma obrigação futura.

f) Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. Quando aplicável, as provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do encerramento do exercício.

g) Reconhecimento de receitas e apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime contábil de competência.

h) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, os rendimentos de juros sobre aplicações financeiras. Os rendimentos são reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

i) Doações e contribuições

As doações e contribuições financeiras recebidas são reconhecidas como receitas e mensuradas a valor justo.

4. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A presente nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos acima.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de um prejuízo financeiro da Entidade caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros não cumprir com as suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e de aplicações financeiras.

Para redução desses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Quanto às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com aquelas de baixo risco.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações contábeis é:

	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	67.362.223	66.652.159
Contas a receber de projetos *	55.006.949	69.614.655
Outras contas a receber	618.185	559.567
Adiantamentos diversos	546.264	1.287.319
Estoques	552.119	525.615
Despesas Exercício Seguinte	57.371	-
	124.143.208	138.549.315

*Este valor será recebido de acordo com o cronograma de desembolso de cada contrato. Inclui valores a receber em 2023, 2024 e alguns casos em 2025.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade estar em dificuldades para honrar as suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. O foco na administração da liquidez é a de garantir que sempre ela seja suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Entidade.

A Entidade apresentava em 31 de dezembro de 2022 um ativo circulante de R\$ 124.143.208 (R\$ 138.549.315 em 2021) para um passivo circulante de R\$ 99.695.980 (R\$ 111.337.736 em 2021), o que representa uma liquidez de R\$ 24.447.228 (liquidez de R\$ 27.211.579 em 2021).

Em 2022 houve reclassificação do Fundo Estatutário do Ativo Circulante para Investimentos no Ativo Não Circulante, pois se trata de conta específica de investimento a longo prazo e regras previstas em estatuto para o uso do recurso.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio para os recursos recebidos de financiadores do exterior, recebíveis de clientes e taxas de juros para os ganhos obtidos no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados na execução dos projetos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações no valor dos recursos recebidos e nas receitas financeiras da Entidade.

O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo administrar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis. Este risco é reduzido principalmente para os custos com pessoal uma vez que este é um dos componentes mais relevantes do custo dos projetos e tais gastos são fixados em moeda nacional e de acordo com o dissídio da categoria profissional.

Com relação às taxas de juros, a Entidade realiza seus investimentos em aplicações que apresentam imediata liquidez e buscando remuneração líquida superior a inflação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa e bancos	569.248	448.491
Aplicações financeiras	66.792.975	66.113.668
Total	67.362.223	66.562.159

6. Contas a receber de projetos

A Entidade contabiliza no ativo circulante os valores aprovados, contratados e ainda não recebidos no período.

Os valores a receber dos contratos de financiamento que utilizam moeda estrangeira são contabilizados de acordo com a taxa de 31/12/2022 do Banco Central do Brasil. A taxa do dólar utilizado é de R\$ 5,2171 e a taxa do euro é de R\$ 5,5694.

7. Ativo Não Circulante – Realizável a longo prazo

	2022	2021
Fundo Estatutário	6.363.657	-
Fundo Legado	52.898.188	-
Total	59.261.845	-

A Entidade contabiliza no ativo não circulante os valores dos Fundo Estatutário e do Fundo Legado, constantes em conta bancária específica, e não possui intenção de utilizá-los nos próximos exercícios.

8. Imobilizado e intangível

As movimentações do custo, da depreciação e amortização do imobilizado e do intangível em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão demonstradas nos quadros abaixo:

Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2022

Descrição	01.01.2022	Adições	Baixas	31.12.2022
Terrenos	133.000	-	-	133.000
Prédios	1.494.477	-	-	1.494.477
Máquinas e equipamentos	4.025.089	485.021	(5.699)	4.504.411
Veículos	2.183.771	333.904	-	2.517.675
Móveis e utensílios	202.673	19.374	0	222.048
Instalações	3.980	-	-	3.980
Equipamentos de informática	3.705.942	345.770	(49.779)	4.001.933
Embarcações	1.897.422	145.223	(60.488)	1.982.158
Equipamentos de comunicação	554.198	71.889	(23.188)	602.898
Total	14.200.552	1.401.182	(139.154)	15.462.580



Movimentação da depreciação de 01.01 a 31.12.2022

<u>Descrição</u>	<u>01.01.2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2022</u>
Prédios	(849.409)	(59.352)	-	(908.762)
Máquinas e equipamentos	(1.405.278)	(390.165)	423	(1.795.021)
Veículos	(1.393.883)	(238.558)	-	(1.632.441)
Móveis e utensílios	(122.208)	(14.642)	-	(136.850)
Instalações	(3.980)	-	-	(3.980)
Equipamentos de informática	(2.351.734)	(508.780)	105.743	(2.754.771)
Embarcações	(961.088)	(257.598)	26.488	(1.192.199)
Equipamentos de comunicação	(175.805)	(51.990)	4.970	(222.825)
Total	(7.263.385)	(1.521.085)	137.623	(8.646.847)
Valor líquido	6.937.167	(119.903)	1.531	6.815.733

Intangível

Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2022

<u>Descrição</u>	<u>01.01.2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2022</u>
Sistemas e programas	82.132	-	-	82.132
Marcas e patentes	44.830	-	-	44.830
Total	126.962	-	-	126.962

Movimentação da amortização de 01.01 a 31.12.2022

<u>Descrição</u>	<u>01.01.2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2022</u>
Softwares	(82.132)	-	-	(82.132)
Total	(82.132)	-	-	(82.132)
Valor líquido	44.829	-	-	44.829

Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2021

<u>Descrição</u>	<u>01.01.2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2021</u>
Terrenos	133.000	-	-	133.000
Prédios	1.494.477	-	-	1.494.477
Máquinas e equipamentos	2.996.238	1.032.353	(3.501)	4.025.089
Veículos	1.717.687	466.084	-	2.183.771
Móveis e utensílios	152.953	49.721	-	202.673
Instalações	3.980	-	-	3.980
Equipamentos de informática	2.915.414	845.948	(55.420)	3.705.942
Embarcações	1.030.839	866.583	-	1.897.422
Equipamentos de comunicação	370.007	193.953	(9.762)	554.198
Total	10.814.594	3.454.641	(68.683)	14.200.552

Movimentação da depreciação de 01.01 a 31.12.2021

<u>Descrição</u>	<u>01.01.2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2021</u>
Prédios	(789.630)	(59.779)	-	(849.409)
Máquinas e equipamentos	(1.094.229)	(312.831)	1.782	(1.405.278)
Veículos	(1.212.922)	(180.960)	-	(1.393.883)
Móveis e utensílios	(111.943)	(10.265)	-	(122.208)
Instalações	(3.980)	-	-	(3.980)
Equipamentos de informática	(1.974.500)	(414.543)	37.309	(2.351.734)
Embarcações	(824.537)	(136.551)	-	(961.088)
Equipamentos de comunicação	(137.952)	(41.137)	3.284	(175.805)
Total	(6.149.693)	(1.156.066)	42.375	(7.263.385)
Valor líquido	4.664.901	2.298.575	26.308	6.937.167

Intangível

Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2021

<u>Descrição</u>	<u>01.01.2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2021</u>
Sistemas e programas	82.132	-	-	82.132
Marcas e patentes	44.830	-	-	44.830
Total	126.962	-	-	126.962

Movimentação da amortização de 01.01 a 31.12.2021

Descrição	01.01.2021	Adições	Baixas	31.12.2021
Softwares	(82.132)	-	-	(82.132)
Total	(82.132)	-	-	(82.132)
Valor líquido	44.829	-	-	44.829

9. Obrigações fiscais e sociais

	2022	2021
INSS - salários	312.397	250.757
INSS - serviços prestados	15.668	36.703
FGTS	101.990	81.223
Imposto de renda retido na fonte - salários	185.837	127.950
Imposto de renda retido na fonte - serviços prestados	6.952	27.662
Outros	42.912	28.311
Total	665.757	552.606

10. Recursos vinculados a projetos

A Entidade contabiliza no passivo circulante os recursos contratados de financiadores e que ainda não foram aplicados nos respectivos Convênios ou Projetos. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo era de R\$ 95.244.225 (R\$ 106.180.113 em 2021), com a seguinte distribuição:

Recursos vinculados a projetos	2022	2021
Fontes Nacionais	25.723.947	27.086.332
Fontes Estrangeiras	69.520.278	79.093.781
TOTAL	95.244.225	106.180.113

Do saldo de 31 de dezembro de 2022 (R\$ 95.244.225), R\$ 56.521.900 estão previstos para serem executados no ano de 2023 e R\$ 38.722.325 serão executados após 2023.

11. Provisão para contingências

A Entidade é sujeita a ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões de natureza civil. Em 2022 houve o ajuste na provisão de R\$ 208.590 para R\$ 15.000 em 31/12/2022.

12. Fundo Legado

O Fundo Legado surgiu em dezembro de 2022 a partir da doação/presente de uma filantropa, devido ao histórico das atividades do ISA e o reconhecimento em sua área de atuação. O Fundo tem a finalidade de perpetuar o legado do ISA equilibrando risco, liquidez e propósito.

As regras de constituição e de uso, assim como sua estrutura de governança, estão em elaboração. Enquanto não definidas, os recursos do Fundo não serão utilizados. O Fundo está separado em uma conta bancária específica e sua respectiva conta de investimento.

O fundo, criado no âmbito da própria entidade, tem por finalidade manter uma certa quantia segregada das contas de livre movimentação, mas com um propósito distinto dos outros fundos, e será utilizado na manutenção e nos objetivos da entidade. A função do fundo não é atender emergências ou despesas esporádicas, mas sim garantir a sustentabilidade financeira e a perenidade da organização, ao prover uma fonte de receitas permanente.

O Fundo Legado do ISA está instituído, gerido e administrado com destinação para o objeto social do Instituto como mecanismo estratégico e essencial para expandir suas ações e garantir sua perenidade.

Em 2023, a organização vai estruturar a governança do fundo com alinhamento a conceitos como: desenvolvimento institucional, sustentabilidade econômica de longo prazo e fortalecimento de relacionamentos duradouros com doadores e investidores sociais no Brasil e do exterior.

13. Isenção tributária

Tendo em vista que o Instituto não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ele está isenta ao pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL sobre o superávit apurado.

14. Patrimônio Líquido

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido do superávit, da constituição e dos rendimentos do fundo estatutário e diminuído do déficit e da utilização do fundo estatutário, apurados anualmente desde a data da sua constituição.



De acordo com o estatuto social, em caso de dissolução da associação, com base em decisão tomada em Assembleia Geral, seu patrimônio entrará em liquidação, revertendo todos os seus bens e direitos a organização ou organizações da sociedade civil de interesse público de propósitos assemelhados, reconhecidas oficialmente como tal pelo Ministério da Justiça.

15. Fundo Estatutário

De acordo com o disposto nos artigos 55 e 56, letras a, b e c do Estatuto social, foi constituído um Fundo financeiro para ser utilizado em situações excepcionais mediante aprovação expressa da Assembleia Geral. O Fundo financeiro (Fundo Estatutário) é formado pela aplicação de: 10% sobre as receitas obtidas sem vinculação determinada; - de 0,5 % sobre as receitas com vinculação determinada, desde que este percentual e a sua destinação estejam previstos no projeto de captação correspondente, de 100 % das receitas obtidas especialmente para esse fim; e de 100 % das receitas resultantes do próprio Fundo. O parágrafo único do art. 56 estabelece que o valor acumulado do fundo financeiro não deverá exceder a 25% da despesa anual do Instituto prevista no orçamento.

Os recursos do Fundo Estatutário estão aplicados em Certificado de Depósito Bancário - DI no Banco do Brasil e numa carteira de aplicações nos Bancos Safra e BTG. O rendimento líquido do exercício de 2022, contabilizado como acréscimo ao Fundo correspondeu ao valor de R\$ 612.927 (R\$ 123.784 em 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo do Fundo estatutário era de R\$ 6.313.550 (R\$ 5.700.623 em 2021), enquanto o valor aplicado tinha o saldo de R\$ 6.363.657 (R\$ 5.750.730 em 2020), diferença de R\$ 50.107 que corresponde ao valor de aporte do Fundo de Incidência Política e Comunicação, que deverá ser retirado da conta corrente do Fundo Estatutário e também de recursos institucionais depositados na conta do Fundo Estatutário com a finalidade de melhorar a carteira de investimentos do fundo.

16. Fundo Institucional

O Fundo Institucional é composto pelo Fundo FGTS, pelo Fundo de Incidência Política e Comunicação e pelo Fundo de Fortalecimento. O Fundo FGTS constituído a partir do exercício 2010, tem como finalidade minimizar os possíveis impactos financeiros que naturalmente ocorrem por ocasião do pagamento de verbas indenizatórias aos funcionários desligados. O valor é mantido em conta bancária específica de aplicação financeira e utilizado exclusivamente no pagamento da multa do FGTS. O Fundo de Incidência Política e Comunicação aprovado em 2015, em assembleia, tem como finalidade fortalecer a capacidade de incidência política e comunicação da Entidade em ações emergenciais e não planejadas. Sua formação é composta de 50% do valor dos rendimentos da conta do Fundo Estatutário, bem como a apropriação de até 50% dos rendimentos das contas dos Programas e ganhos de cambiais. Os recursos de filiação também estão vinculados a este fundo desde 2016. O Fundo de Fortalecimento constituído em 2019, é formado por recursos desvinculados e serão utilizados para ações institucionais estratégicas.

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo do Fundo Institucional era de R\$ 20.330.737 (R\$ 17.948.295 em 2021) conforme distribuição a seguir:

	2022	2021
Fundo FGTS	45.905	42.861
Fundo de Incidência Política e Comunicação	2.165.408	2.064.159
Fundo de Fortalecimento	18.119.423	15.841.274
	20.330.737	17.948.295

17. Venda de produtos e serviços

	2022	2021
Prestação de serviços	13.960	4.155
Venda de publicações	37.246	19.549
Venda de Produtos	183.433	98.479
	234.639	122.093

18. Outras receitas

	2022	2021
Doações de pessoas físicas	56.662	59.426
Doações de pessoas jurídicas	1.198.047	751.228
Resultado na venda do imobilizado	17.729	114.000
Filiação	692.326	723.600
Voluntário	34.389	31.175
Outros	95.839	116.406
	2.094.992	1.795.836

19. DESPESAS

As despesas no valor de R\$ 68.873.470 (R\$ 63.558.735 em 2021) consideradas para distribuição por natureza de despesas e programas estão demonstradas como segue:

Por NATUREZA DE DESPESAS	2022	2021
Pessoal	27.405.316	24.650.168
Diárias	4.160	500
Serviços Terceiros Pessoa Física	714.875	565.453
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	14.744.531	13.465.572
Viagens /Deslocamentos	5.326.770	1.929.228
Material de consumo	8.816.266	8.448.212
Tributos e Tarifas	2.033.068	967.183
Repasses para organizações parceiras	2.471.762	3.157.397
Bolsa de Pesquisa	639.330	587.115
Apoio Local	1.003.000	798.675
Voluntário	34.389	31.175
Outras	859.439	43.741
Provisões	3.157.925	7.737.865
Depreciação	1.464.128	1.156.066
Custo das Mercadorias e Serviços	198.512	20.384
Total	68.873.470	63.558.735

Por PROGRAMAS	2022	2021
COORDENAÇÃO GERAL	2.526.721	1.190.467
Institucional	1.483.063	492.324
Orgãos Colegiados	23.202	1.042
Secretaria Executiva	1.020.456	697.101
SERVIÇOS E ATIVIDADES PERMANENTES	6.038.576	5.930.800
Documentação	637.967	655.198
Geoprocessamento	2.527	472.290
Comunicação	1.740.504	1.579.721
Parcerias	480.933	324.478
Administração E Finanças	2.698.959	2.479.350
Informática	477.685	419.762
PROGRAMAS REGIONAIS E NACIONAIS	47.411.508	42.493.634
Rio Negro	15.655.866	12.189.417
Programa Monitoramento De Áreas Protegidas	2.586.518	2.402.889
Programa Política E Direito Socioambiental	4.698.280	5.005.658
Programa Vale Do Ribeira	1.903.060	2.572.777

Programa Xingu	22.567.783	20.322.893
PROJETOS ESPECIAIS	10.460.877	12.303.196
Raisg	400.750	1.330.648
Mobilização e Comunicação	2.452.574	737.453
Território da Diversidade Socioambiental	62.420	16.263
Cadeia de Valores	3.331.526	2.212.561
Outros Projetos Especiais	155.496	1.550.874
Fortalecimento Institucional	2.743.072	5.912.113
Restauração Florestal	1.315.038	543.283
OUTRAS	2.435.788	1.640.638
Transitórias	16.884	22.080
Custo das Mercadorias Vendidas	198.512	20.384
Depreciação	1.464.128	1.156.066
Fundo Estatutário	701.488	441.156
Fundo De Reserva	3.764	951
Doação De Ativo Imobilizado	51.013	0
Total	68.873.470	63.558.735

20. Cobertura de seguros

A Entidade possui seguro contra incêndio, vendaval, queda de raio, explosão, danos elétricos e responsabilidade civil, o qual é considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais riscos.

21. Voluntariado

Os trabalhos voluntários identificados pela Administração como tem sido prestado no exercício de 2022, bem como seu valor justo podem ser descritos e estão registrados na Demonstração de Resultado do Período, conforme determina a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1409 em seu item 19. Os trabalhos de colaboradores voluntários não foram mensurados pois é necessária a definição de parâmetros claros para estabelecermos o valor que será utilizado para quantificar tal trabalho.



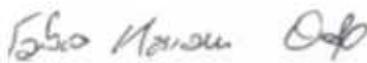
**CÁLCULO DE VALORAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO
REUNIÕES DO CONSELHO DIRETOR e CONSELHO FISCAL
Exercício de 2022**

	nº de Reuniões do CD & CF	5
	total de participantes	41
	quantidade de horas por reunião	4
A	Total de horas dedicadas	164
	valor R\$ mensal da maior remuneração do ISA com encargos	36.905,02
B	valor R\$ hora da maior remuneração do ISA	209,69
A x B	Valor R\$ total de trabalho voluntário recebido	34.388,82

22. Resultado do exercício

O superávit do exercício de 2022 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em seu item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

São Paulo, 31 de dezembro de 2022.


Instituto Socioambiental
Fabio Massami Endo
Coordenador de Administração
CPF 293.160.488-77


Instituto Socioambiental
Sandra Mara Ribeiro
Contadora
CRC 1SP 192.190/O-1
CPF 259.822.418-30


Instituto Socioambiental
Rodrigo Gravina Prates Junqueira
Secretário Executivo
CPF 196.919.748-00